

**AS FRONTEIRAS DA SEXUALIDADE NO NORMAL E NO PATOLÓGICO:
ANÁLISE DA VIVÊNCIA DAS SEXUALIDADES NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Francisco Francinete Leite Júnior

Francisco Arrais Nascimento

Ao adentrarmos o universo da sexualidade humana nos confrontamos com rupturas e discontinuidades que concretizam as fronteiras do comportamento sexual, comumente tais ações são silenciadas pelos padrões da sociedade contemporânea fazendo-nos repensar conceitos como os de normal e patológico. Sabe-se que até a primeira metade do século XX a escola se configurava como um espaço de exclusão que através do processo de categorizando dos sujeitos promovia a segregação. Atualmente emerge uma nova perspectiva que adota a inclusão social como meio, auferindo visibilidade a sujeitos anteriormente marginalizados. Objetivasse, portanto promover a discussão do normal e do patológico no contexto da sexualidade através da percepção das vivências da sexualidade na perspectiva da educação inclusiva. A metodologia apresenta-se como sendo de caráter qualitativo com foco descritivo e exploratório, realizando-se através de levantamento bibliográfico baseadas nos estudos de Foucault e Canguilhem além de observações os espaços escolares. Conclui-se ao termino da análise dos dados que a sexualidade é ainda uma grande problemática, evidenciando assim a importância de uma visão mais ampla, com um enfoque voltado para o respeito à diversidade humana. Em que, um julgamento moral está, para além da categorização, uma vez que é preciso nessa perspectiva estabelecer um conjunto que em última instância, separe o normal e o patológico. A discussão, portanto, deve ser constantemente levantada pelos profissionais que atuam na perspectiva da Educação Inclusiva, num exercício criativo que permita às práticas educacionais a compreensão da diferença para além dos ideais da normatização.

Palavras-chave: sexualidade, normal, patológico, educação inclusiva.